



Penadinho: Vida

Paulo Crumbim , Cristina Eiko

Download now

Read Online ➔

Penadinho: Vida

Paulo Crumbim , Cristina Eiko

Penadinho: Vida Paulo Crumbim , Cristina Eiko

A Alminha vai reencarnar. E Penadinho nunca teve coragem de dizer que ela é o amor da sua... morte! Pra piorar, a fantasma sumiu e precisa ser encontrada até o amanhecer, quando a Dona Cegonha a levará. Em 'Vida', Paulo Crumbim e Cristina Eiko reinterpretam os personagens de Mauricio de Sousa de uma forma leve, apaixonante e divertida.

Penadinho: Vida Details

Date : Published May 2015 by Panini Comics

ISBN : 9788542602142

Author : Paulo Crumbim , Cristina Eiko

Format : Hardcover 80 pages

Genre : Sequential Art, Comics, Graphic Novels

 [Download Penadinho: Vida ...pdf](#)

 [Read Online Penadinho: Vida ...pdf](#)

Download and Read Free Online Penadinho: Vida Paulo Crumbim , Cristina Eiko

From Reader Review Penadinho: Vida for online ebook

Emily de Moura says

Penadinho: Vida é uma das graphics mais lindas que eu já li. Os desenhos e as cores são maravilhosas, os personagens, tanto os originais de Maurício de Sousa (por quem eu já nutria um amor gigante) quanto os novos, são todos incríveis e a história em si é linda. O final foi meio corrido, mas valeu a pena por todo o resto: O desenho, a impressão, as cores, os personagens, o terror misturado com o humor e o amor não só do Penadinho pela Alminha mas dos amigos deles por eles. Vida é uma daquelas histórias que eu poderia passar horas só elogiando :')

Marcos Kopschitz says

As publicações da série Graphic MSP

(Volumes 1 a 10)

1. Astronauta - Magnetar, de Danilo Beyruth (outubro / 2012) *** R
2. Turma da Mônica - Laços, de Vitor Cafaggi e Lu Cafaggi (maio / 2013) *** R
3. Chico Bento - Pavor Espaciar, de Gustavo Duarte (agosto / 2013) *** R
4. Piteco - Ingá, de Shiko (novembro / 2013) *** R
5. Bidu - Caminhos, de Eduardo Damasceno e Luís Felipe Garrocho (agosto / 2014) *** R
6. Astronauta - Singularidade, de Danilo Beyruth (dezembro / 2014) *** R
7. Penadinho - Vida, de Paulo Crumbim e Cristina Eiko (maio / 2015) *** R
8. Turma da Mônica - Lições, de Vitor Cafaggi e Lu Cafaggi (agosto / 2015) *** R
9. Turma da Mata - Muralha, de Artur Fujita, Roger Cruz e Davi Calil (setembro / 2015) *** R
10. Louco - Fuga, de Rogério Coelho (novembro / 2015) *** R

Veja os volumes de 11 em diante aqui:

11. Papa-capim - Noite Branca, de Marcela Godoy e Renato Guedes (abril/2016) *** R

*** R - Álbuns já resenhados por mim

Shirlei says

Penadinho has been in love with Alminha forever, but he never had the courage to tell her that. But now, his time is OVER! Alminha is going to reincarnate! However, soon after these news, Alminha vanishes into thin air!

Because of this, we go along Penadinho, Zé Vampir, Frank and Muminho in a long night full of adventures, reconciliations and discoveries.

Featuring Aleister Crowley, Ms. Stork and Mrs. Death (Gorgeous!), we are going to see if Penadinho is or isn't going to declare himself to Alminha.

Now the technical part: the drawings are wonderful and the colours were vry well chosen! I feel in love with the aesthetic of ZSé Vampir (he remebered me of an old animê called "Don Dracula").

There are jokes in the right places along the story that make you laugh and also dissipates a little of the tension and sadness of it.

I have to say that the project Graphich MSP is back on track (after the failure that "Astronauta: singularidade was).

Try it it! This one is a keeper!

Penadinho é apaixonado por Alminha desde sempre, mas nunca teve coragem de se declarar ou mesmo de assumir esse amor. Porém agora o seu tempo ACABOU! Alminha vai reencarnar! Mas, logo depois dessa notícia ela some!

Depois disso vamos acompanhar as aventuras de Penadinho, Frank, Zé Vampir e Muminho por uma noite de buscas, reconciliações e descobertas.

Com participações especiais de: Aleister Crowley, Dona Cegonha e Dona Morte (Linda!) veremos se Penadinho consegue ou não se declarar á Alminha.

Agora a parte técnica: As ilustrações são maravilhosas e as cores foram muito bem escolhidas! Apaixonei pela estética do Zé Vampir (ele me lembrou um animê antigo da década de 70/80 chamado "Don Dracula", o que me deixou nostálgica e feliz).

Existem piadas pontuais que fazem você rir e acabam por amenizar (nos lugares certos) a tensão da estória, o que é legal, pois e partirmos da premissa original, o livro seria muito triste!

Deve dizer que a Graphic MSP voltou aos trilhos (depois da "derrapada" com Astronauta: Singularidade) de maneira extraordinária! Penadinho: Vida só não é melhor do que "Laços" e "Bidu: Caminhos" (minha opinião!).

Vitor Martins says

arte linda, história linda, leitura deliciosa.

um dos meus Graphic MSP favoritos até agora (só perdendo pra Laços)

Gláucia Renata says

Que fofura! Das que li até agora, minha preferida, de longe! Sempre amei a turma do Penadinho e conseguiram bolar um enredo muito original. E a caracterização que deram aos personagens, acho que não faltou ninguém: Alminha, Dona Morte, Muminho (meu preferido aqui), Cranicola, Frank (tão carente, coitadinho!), Zé Vampir, Lobi, a Cegonha. E ainda tem surpresa quase ao final.

"- Já é quase meia-noite. Vamos chegar atrasados! Talvez você tenha mais sorte no amor, porque no trabalho..."

Mauricio Simões says

A turma do cemitério em uma ode ao terror!

Obrigatório para os fãs do gênero, “Penadinho - Vida” é uma homenagem belíssima ao terror. Paulo Crumbim e Cristina Eiko criaram uma história fantástica que trata de um amor que transcende barreiras, desafiando os limites entre vida e morte. A paixão eterna entre Penadinho e Alminha. O clima noturno e sombrio foi fantasticamente concebido com traços que denotam cuidado extremo, uma aventura escrita e desenhada com o coração. O uso de luz e sombra é exemplar, o “brilho” dos fantasmas e dos reflexos que eventualmente aparecem é de encher os olhos. A diagramação é simples e agradável, combinada com a “fotografia” de cada quadrinho, cria um conjunto meticulosamente projetado para surpreender a cada virada de página. Beirou a perfeição e, se for para meter o bedelho, diria que só não alcançou por não ter arriscado deixar todas as páginas com fundo preto ou escuro. Em algumas, o branco ofuscou o ambiente sinistro.

Roteiro e arte deliciosos, mas meu maior destaque vai para as empolgantes referências à cultura do medo, no seu mais amplo sentido. Não fiz uma investigação profunda em cada quadrinho, mas fui anotando o que reconhecia à medida que fui lendo a graphic novel. Já começa com o famoso “666”, onipresente em livros, filmes e músicas, incluindo a conhecida “The Number of the Beast”, do Iron Maiden. Logo em seguida, outra referência à Donzela de Ferro, quando aparece “dois minutos para a meia-noite” (“2 Minutes to Midnight”). Mais à frente apareceria também “corram para as colinas” (“Run to the Hills”). O humor refinado não dá tréguas. A figura mítica de Mr. Crowley logo aparece e com ele os demônios Amaimon (do mangá “Blue Exorcist”) e Pazuzu (o demônio que inferniza Regan McNeil em “O Exorcista”). Aliás, o quadrinho em que aparece a famosa cena mostrando a casa da família de Regan no filme foi um diamante encontrado no meio da história. Outra casa memorável que mereceu homenagem foi a de Norman Bates, de “Psicose”. E também “A Casa da Colina”, clássico de 1999, ganha espaço na festa. Vemos uma marcante encruzilhada mostrando as caras e a presença da Barca de Caronte. O poço de onde sai Samara de “O Chamado” também é utilizado, assim como aqueles olhos pretos escorridos que se tornaram clichê de terror nos anos 2000. Até o Homem Marshmallow, de “Os Caça-Fantasmas” teve seu lugar. Vi algo de Amityville e de Poltergeist e muitas outras referências (que imagino serem de games e/ou mangás) que não conheço. Haja coração, amigo!!

Extraordinárias as releituras de Penadinho, Zé Vampir, Muminho, Cranícola, Frank, Alminha, Lobi, Dona Morte, Dona Cegonha... Grande HQ!

Nota do livro: 7,87 (4 estrelas).

Lucas Mota says

Penadinho nunca teve coragem de expressar seus sentimentos por Alminha. Agora pode ser tarde demais, já que um recado da dona Cegonha parece ser bastante decisivo: a Alminha vai reencarnar.

É uma aventura bastante "feelgood" e muito bem escrita e ilustrada pelo Crumbim e pela Eiko. Uma verdadeira dupla criativa na qual seus talentos se completam com perfeita sinergia.

Cada personagem possui seu próprio carisma e sua aparição empolgante na história. Sejam eles os clássicos personagens de Maurício de Souza ou os personagens criados exclusivamente para essa história.

Tem humor, emoção e aventura. É tudo muito cativante, quase perfeito. Quase.

No final há uma decisão narrativa que não me agradou. Não chega a ser ruim, mas é uma quebra de expectativa e desperdício de um final mais corajoso.

Ainda assim, é uma HQ excelente.

Maria Fernanda says

Esta graphic novel é simplesmente maravilhosa. O traço mais infantil e fofo deixa a história com um clima mais leve, mesmo que a ansiedade para ler o desfecho seja grande.

A história usa elementos já conhecidos, mas trabalha de forma original, principalmente por tratar de temas sobrenaturais. Temas como amor romântico e amizade estão presente, e mesmo que seja algo já trabalhado diversas vezes em outras histórias, o "inimigo" é apresentado de forma diferente. A forma como este aparece, foi o que mais me surpreendeu.

Alisa Wilhelm says

Tão fofinho! Dos livros no Sousa reboot, meu favorito é isso.

Ízis Miranda says

- Post no blog > <http://vidro-colorido.blogspot.com.br...>

Sinopse: sabe quando você pensa que passará a eternidade ao lado do seu amado? Pois é, o Penadinho também pensava assim, até receber a notícia de que a Alminha iria reencarnar. Em uma história cheia de aventura, suspense e amor, o fantasma criado por Maurício de Souza vai em busca da sua amada para, quem sabe, conseguir se declarar antes que o dia amanheça.

Minha opinião: para nós, os vivos, tudo acontece tão intensamente porque podemos não ter o amanhã, não é mesmo? E pegar essa graphic MSP, ver o Penadinho se dar conta de que sua amada vai reencarnar e ele não a terá mais ao seu lado me deixou ainda mais apaixonada por esse fantasma. Os amigos do Penadinho também estão presentes na história e o ajudam a encontrar Alminha, salvá-la e ainda incentivam o amigo a se declarar, mesmo que ao raiar do dia a fantasma não esteja mais ao lado deles no cemitério. Foi nessa graphic que me dei conta o quanto é importante viver cada momento da sua vida como se fosse o último.

Douglas Spadotto says

Mistura o humor com amor de um jeito muito singelo, com diversas referências à cultura pop de terror e aventura.

Leticia says

Eu sempre gostei muito do Penadinho e da turma do cemitério, então é claro que eu gostei dessa história. O enredo é sólido, respeitando os personagens e o cenário já estabelecidos, mas brincando um pouco em cima. A arte, por outro lado, é incrível (melhor ainda quando você descobre que ela é mesmo feita a quatro mãos), e a narrativa brinca com os clichês de histórias de horror e jornadas, com uma pegada de game*. Ainda assim, senti que sobraram piadas internas e faltaram momentos emocionantes. É uma obra completa, que não deixa pendente, mas eu sinto que poderia ser um pouco mais fechada. No geral, é uma ótima HQ que eu não tenho problema nenhum em emprestar para o meu enteado.

* E fico pensando em como seria fantástico um RPG com esses personagens, bem estilo Costume Quest. Ai ai.

Marcus Vinicius says

Lembro de gostar muito da Turma do Penadinho, enquanto outras crianças detestavam. Na minha infância eu certamente não pensava muito nisso, mas o conceito reverso de vida e morte me atraía.

E é nisso que se baseia essa aventura: a Alminha vai reencarnar. Ou seja, ela vai sair do mundo dos mortos e deixar para trás a Turma.

Além de ter um enredo divertido, a arte é muito bonita e as tonalidades escuras são fantásticas. Lembra muito Ori and the Blind Forest.

Lucas Besen says

SOCORR!!!!!! Que graphic novel mais maravilhosa!

Ok, confesso que a turma do Penadinho sempre foi uma das minhas favoritas. Havia, então, uma grande ansiedade em ler esse volume da coleção MSP e este aumentou ainda mais quando vi essa capa maravilhosa. Mas QUE SURPRESA AGRADÁVEL!

A história traz todos os personagens queridos e amados dessa turma numa história sensacional (que mais e mais!!!). Com o uso do humor clássico da turma aliado a um uso de explosão de cores pontual dentro de páginas sombrias, Cristina e Paulo conseguem captar a essência da turma do Penadinho e criar uma história muito emocional e lindamente construída.

Há algo admirável em toda essa coleção e que fica cada vez mais notável quando o tempo se passa: o cuidado dos autores com o uso de cores e a inovação que eles colocam nas páginas a partir do uso dos quadros para demonstrar emoção, movimento e imaginação é de um primor maravilhoso. Cada vez mais eu fico emocionado ao ver uma relação com os mangás (aqui leia-se shoujos) com o uso imaginativo e criativo de imagens, colagens e estruturação das histórias.

Recomendadíssimo!

Lucas Peres says

Nunca fui o maior fã de turma da mônica, achava as historias repetitivas e só era um passatempo na sala de espera da minha dentista. Entretanto, essas releituras me surpreendem a cada vez. Essa é tão boa (desenho, enredo) que a do chico bendo (outra das minhas favoritas) Por 20 reais valeu muito o dinheiro
